

SAUDAÇÃO

Não podemos calar a voz dos que gritam a partir das margens da vida e da sociedade! Neste Dia Mundial das Missões, e em tempo de aprendizagem do caminho sinodal, deixemo-nos iluminar pelo cego, que recuperou a vista, e nos dá uma visão nova, uma visão na visão dos outros, com os quais aprendemos a olhar o mundo com novos olhos e a seguir juntos por um caminho novo.

Em nome do Pai, e do Filho, e do Espírito Santo. TODOS: Ámen.

PEDIMOS PERDÃO

> Muitas vezes não soubemos escutar com paciência e atenção, até que os outros tenham manifestado tudo o que precisavam de nos comunicar. Senhor, misericórdia! *TODOS: Senhor, misericórdia!*

> Muitas vezes não demos tempo aos outros para falar dos seus medos e desilusões, das suas esperanças e sonhos e precipitamo-nos a fazer juízos e a dar opiniões. Cristo, misericórdia! *TODOS: Cristo, misericórdia!*

> Muitas vezes, enquanto os outros falam, nós estamos a pensar noutra coisa, mudando de assunto ou dando respostas rápidas para acabar a conversa. Senhor, misericórdia! *TODOS: Senhor, misericórdia!*

ACOLHEMOS A PALAVRA

[Ver/ouvir a primeira parte do vídeo/áudio disponível no Laboratório da fé]

LEITURA DO EVANGELHO SEG. SÃO MARCOS *[capítulo 10, versículos 46 a 52]*

Quando Jesus ia a sair de Jericó com os discípulos e uma grande multidão, estava um cego, chamado Bartimeu, filho de Timeu, a pedir esmola à beira do caminho. Ao ouvir dizer que era Jesus de Nazaré que passava, começou a gritar: «Jesus, Filho de David, tem piedade de mim». Muitos repreendiam-no para que se calasse. Mas ele gritava cada vez mais: «Filho de David, tem piedade de mim». Jesus parou e disse: «Chamai-o». Chamaram então o cego e disseram-lhe: «Coragem! Levanta-te, que

Ele está a chamar-te». O cego atirou fora a capa, deu um salto e foi ter com Jesus. Jesus perguntou-lhe: «Que queres que Eu te faça?». O cego respondeu-lhe: «Mestre, que eu veja». Jesus disse-lhe: «Vai: a tua fé te salvou». Logo ele recuperou a vista e seguiu Jesus pelo caminho.

[Ver/ouvir a segunda parte do vídeo/áudio...]

PARTILHAMOS A PALAVRA

O caminho preenche uma boa parte dos evangelhos. O discipulado é movimento, caminho com o Mestre. Como vimos, no segundo episódio desta 'série' (Vigésimo Oitavo Domingo), ser discípulo implica trilhar novos caminhos, arriscar um novo estilo de vida. Aquando da abertura do Sínodo, para o qual estamos todos convocados, o Papa lembrou que Jesus Cristo se faz companheiro do nosso caminho e escuta as interrogações que habitam e inquietam o nosso coração. O Mestre revela-nos «que Deus não habita em lugares asséticos, em lugares pacatos, distantes da realidade, mas caminha connosco e vem encontrar-nos onde estamos, nas estradas por vezes acidentadas da vida».

Sem Jesus Cristo, o 'grito' daquele homem teria sido sufocado pela maior 'cegueira' daqueles que o consideravam incómodo e o mandavam calar. Aquele 'grito' teria ficado abafado «à beira do caminho». Jesus Cristo, porém, altera o rumo da história, faz dela um movimento de encontro, uma história de discipulado. Eis, agora, o discípulo Bartimeu: «recuperou a vista e seguiu Jesus pelo caminho».

A atitude de Jesus Cristo, acompanhada por aqueles que animam o cego, revela a essência da Igreja Sinodal: a caminho, atenta a todos os 'gritos', também os que incomodam a partir das bermas, o Papa gosta de lhes chamar periferias, com palavras e gestos de ânimo (e não de recriminação), permitindo que, de pé, possamos seguir juntos.

Interpela o Papa: «Nós, comunidade cristã, encarnamos o estilo de Deus, que caminha na história e partilha as vicissitudes da humanidade?».

APRESENTAMOS AS NOSSAS PRECES

Elevemos o nosso coração ao Pai, de quem recebemos o verdadeiro bem, e façamos do testemunho dos apóstolos, o nosso compromisso e a nossa prece, dizendo: Senhor, eis-me aqui! Envia-me!

> Pela Santa Igreja em Sínodo: para que escute a voz dos que estão nas margens e anuncie, por obras e palavras, a misericórdia infinita de Deus por cada pessoa, rezemos: *TODOS: Senhor, eis-me aqui! Envia-me!*

> Pelos que governam: para que escutem o clamor dos que não têm voz, promovam a liberdade de expressão e a participação de todos, no futuro das suas próprias nações, rezemos: *TODOS: Senhor, eis-me aqui! Envia-me!*

> Pelos cristãos, discípulos missionários: para que aprendam, primeiro, a escutar e a ler o Evangelho inscrito no coração e na vida daqueles a quem o desejam anunciar, rezemos: *TODOS: Senhor, eis-me aqui! Envia-me!*

> Pelas crianças e jovens: para que sejam escutados, na Igreja e na sociedade, e não se envergonhem de testemunhar aos companheiros a alegria do Evangelho, rezemos: *TODOS: Senhor, eis-me aqui! Envia-me!*

> *[acrescenta a tua intenção]*, rezemos: *TODOS: Senhor, eis-me aqui! Envia-me!*

Rezemos como Jesus Cristo nos ensinou: [TODOS:] Pai nosso...

ASSUMIMOS UM COMPROMISSO

O Espírito Santo nos dê a humildade de escutar os gritos e anseios de todos; e a coragem de falar, de contar, de dar testemunho aos irmãos de tudo quanto vimos ou ouvimos, de tudo quanto vai mudando e embelezando a nossa vida, a partir do encontro com Jesus Cristo.

Bendigamos o Senhor! TODOS: Graças a Deus!

BÊNÇÃO DA FAMÍLIA E DA MESA [PARA REZAR ANTES DA REFEIÇÃO EM FAMÍLIA]

Senhor, abençoa a nossa mesa; e sacia a nossa fome e sede. Esta mesa se torne espaço de encontro e seja um tempo paciente de diálogo, em que todos tenhamos o direito de falar e o direito de ser ouvidos, para caminharmos juntos, em família, na alegria do teu Reino. Ámen.

IGREJA SINODAL

**TRIGÉSIMO
DOMINGO**

LITURGIA FAMILIAR

O cego Bartimeu, na margem, gritando e mandado calar, é modelo e lição para os apóstolos, ainda 'cegos' com a ambição do poder: curado, «recuperou a vista e seguiu Jesus pelo caminho».

[PROPOSTA A PARTIR DA FERRAMENTA 'TER UMA SÓ MENSAGEM'
E DOS SUBSÍDIOS PUBLICADOS PELO PADRE AMARO GONÇALO LOPES]

ACOLHEMOS A PALAVRA [ANEXO À LITURGIA FAMILIAR]

[primeira parte do vídeo/áudio]

O **itinerário** percorrido por Jesus Cristo, entre Jericó e Jerusalém, surge como modo de apresentar as condições para o discipulado. O cego Bartimeu, na margem, gritando e mandado calar, é modelo e lição para os apóstolos, ainda ‘cegos’ com a ambição do poder: curado, «recuperou a vista e seguiu Jesus pelo caminho». Em Jesus Cristo, «sumo sacerdote [...] constituído em favor dos homens», cumpre-se a salvação anunciada pelo profeta Jeremias. Como naquele tempo, somos convidados a proclamar os louvores de Deus: «Soltai brados de alegria». Sim, «grandes maravilhas fez por nós o Senhor, por isso exultamos de alegria». Nós somos esse povo de salvos quando, pela fé, decidimos seguir as pegadas do Mestre, quando lhe confiamos toda a nossa vida.

[segunda parte do vídeo/áudio]

Caminhar com Jesus, caminhar juntos: eis o grande desafio do discipulado, o grande desafio para a Igreja Católica, nos próximos tempos. O Papa Francisco afirma que a caminhada sinodal se constituiu como a nossa identidade de cristãos. Três palavras orientam este momento histórico, «o caminho que Deus espera da Igreja do terceiro milénio»: comunhão, participação e missão. Hoje, peçamos ao Senhor Jesus que nos cure a cegueira da autorreferencialidade, do clericalismo, da tentação do poder, de mandar calar as vozes incómodas. Sinodal é uma Igreja que acolhe o grito de todos, escuta os seus anseios, caminha com todos, certa de que, no diálogo, pode dar a conhecer as maravilhas que Deus fez e faz por nós. Onde há amor nascem gestos: caminhar juntos!



Catequese familiar

Pintar o desenho para aprofundar o evangelho

Onde há amor nascem gestos: caminhar juntos!

Explorar as propostas do «Outubro Missionário» opf.pt/guiao-missionario – *Propor atitudes e gestos que levem a um maior espírito de abertura, diálogo, colaboração e compreensão entre as pessoas, grupos e comunidades.*



fano
oo
oo